

MATERIALIDADE E EFICIÊNCIA

As intervenções utilizam como materialidade principal a estrutura metálica como estratégia de adaptabilidade e reversibilidade urbana, permitindo futuras reconfigurações e reduzindo impactos permanentes no tecido histórico consolidado. A materialidade contemporânea reforça a leitura entre antigo e novo, evidenciando as diferentes camadas temporais da cidade sem recorrer à mimetização formal.

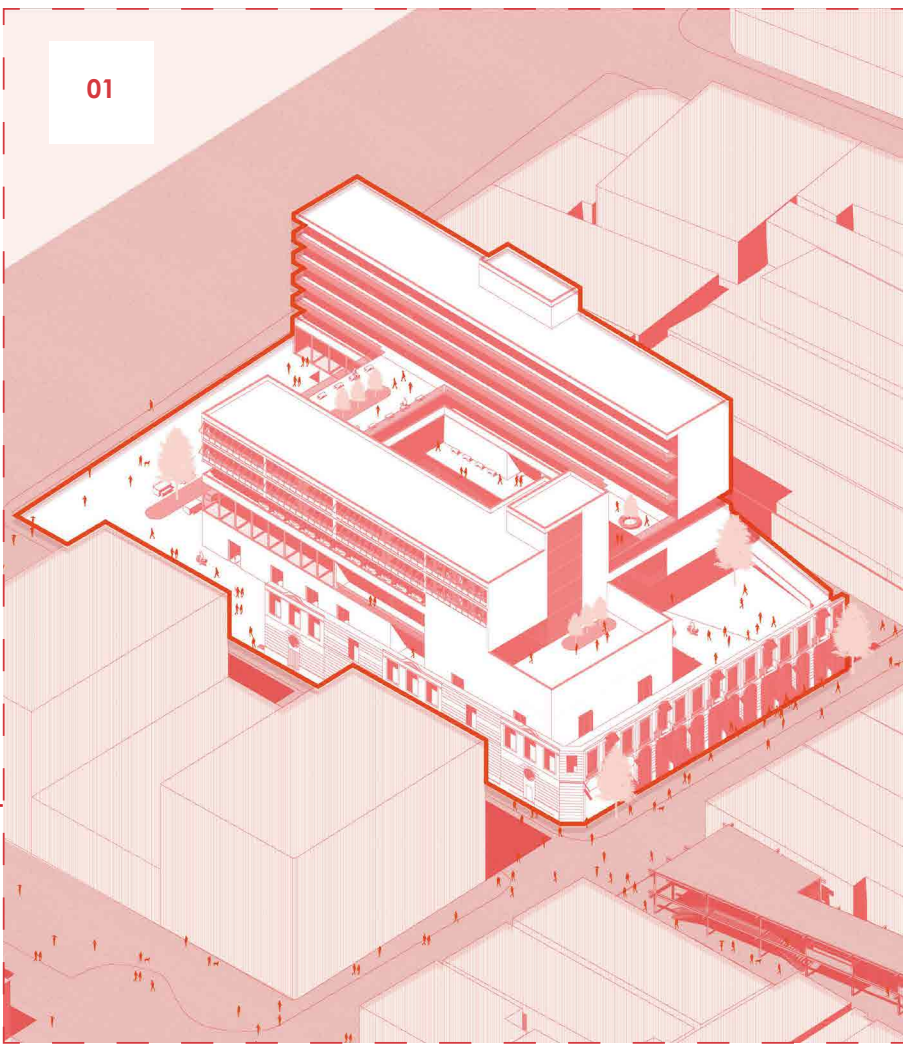
A proposta também amplia áreas arborizadas, espaços permeáveis e percursos caminháveis, contribuindo para microclimas urbanos mais confortáveis, incentivo à mobilidade ativa e adaptação climática do Centro Histórico.

Reintroduz moradia e usos coletivos no centro histórico, ampliando a permanência cotidiana e ativando o percurso urbano ao longo do dia.

USO EM HABITAÇÃO + COMÉRCIO E SERVIÇO + UNIDADE DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS E MUSICAIS

USO EM CENTRO DE EVENTOS + COMÉRCIO LOCAL + FEIRA LIVRE

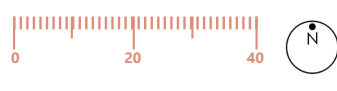
Estrutura novos pontos de encontro e permanência, fortalecendo a vitalidade urbana e a ocupação contínua do espaço público.



Aproximações 01 e 02
S/ ESCALA



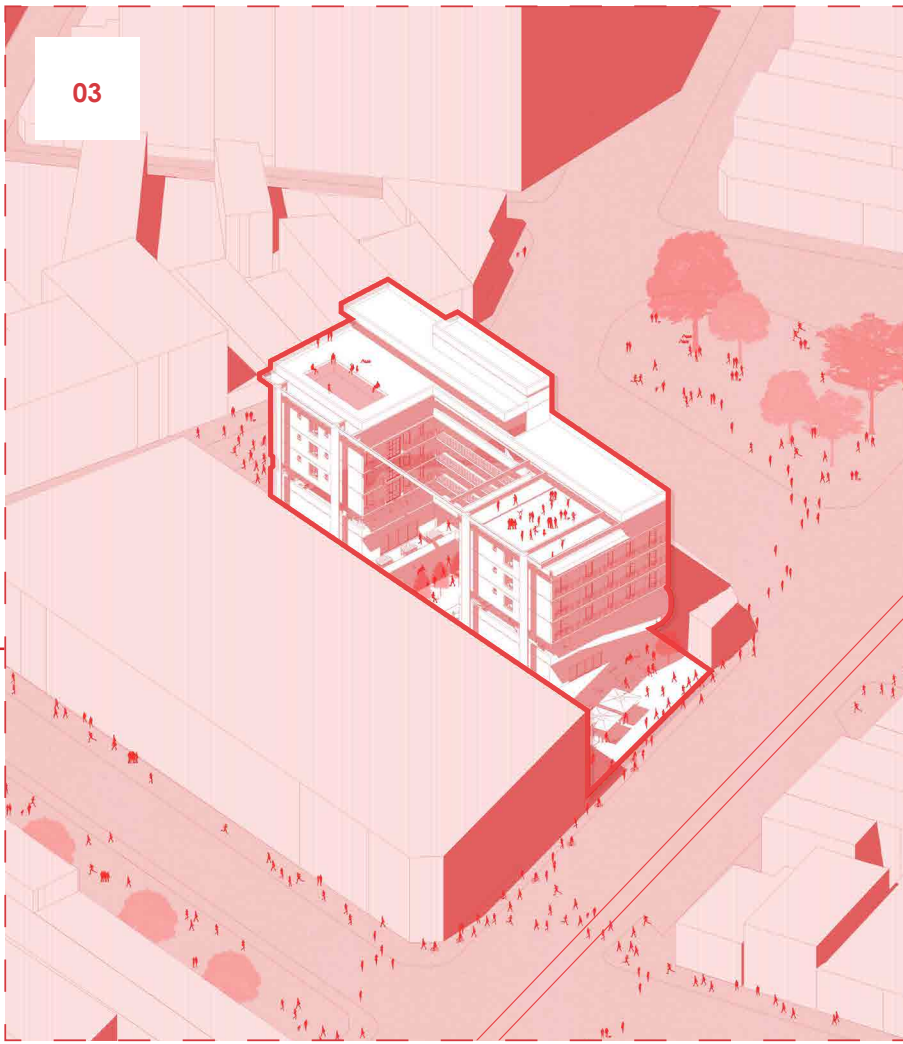
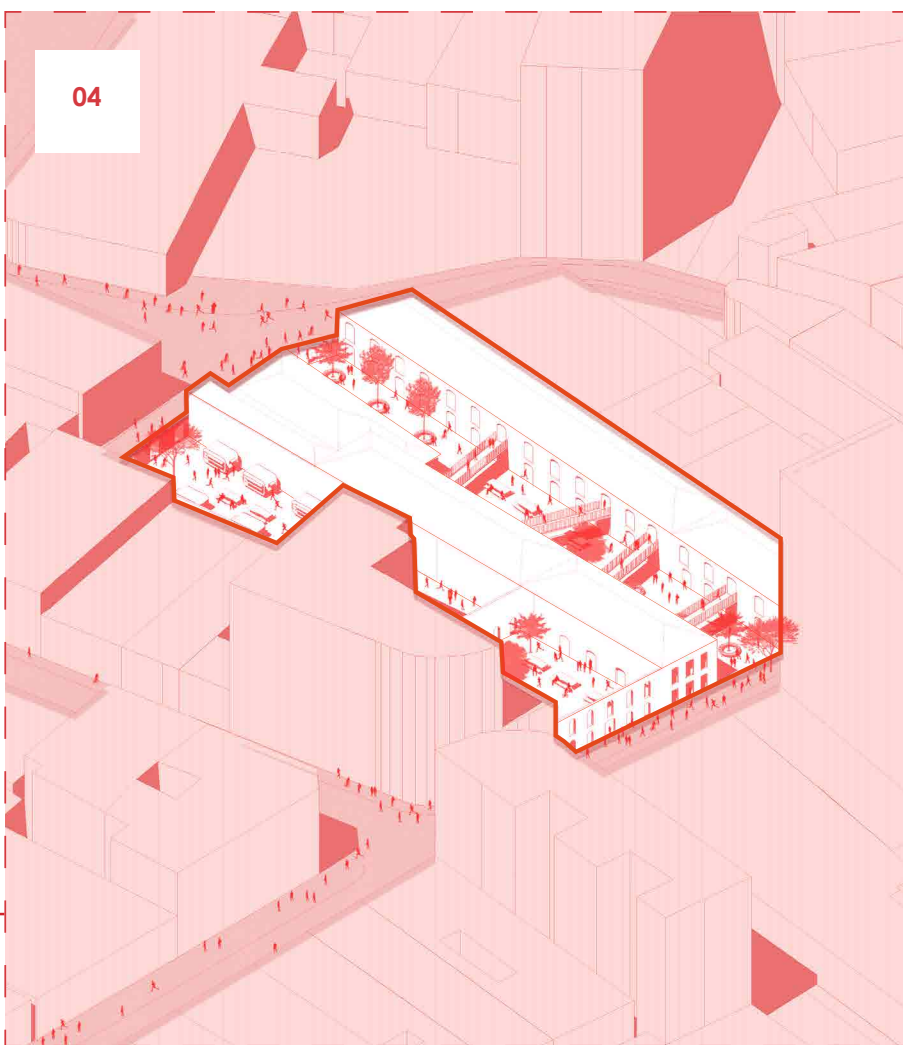
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO



ESTAÇÃO RODOVIÁRIA + VLT

NOVA LINHA DO VLT

PREFEITURA MUNICIPAL



Aproximações 03 e 04
S/ ESCALA

Reconecta quadras por meio de percursos permeáveis e térreos ativos, ampliando caminhabilidade e integração urbana.

USO EM COMÉRCIO E SERVIÇO + FEIRA LIVRE

USO EM HABITAÇÃO POPULAR + COMÉRCIO E SERVIÇO + ROO FTOP

Combina habitação e espaço coletivo como estratégia de diversidade urbana e reativação social do centro histórico.



ATIVAR

Estimular a vida urbana por meio de usos mistos, térreos ativos e programas que funcionem em diferentes horários. Em diálogo com Jane Jacobs, ativar significa transformar espaços ociosos em pontos de encontro, promovendo vitalidade, convivência e segurança pelo uso contínuo.



CONECTAR

Costurar áreas fragmentadas do Centro Histórico por meio da conexão entre espaços, percursos e pessoas. Inspirado nas leituras urbanas de Kevin Lynch, conectar significa criar continuidade entre térreos ativos, praças e vazios requalificados, fortalecendo os fluxos cotidianos.



HABITAR

Reintroduzir a moradia no centro significa garantir presença humana e vida urbana além do horário comercial. A partir das reflexões de Jane Jacobs, habitar atua como motor social de permanência, cuidado e reativação cotidiana do Centro Histórico.



CIRCULAR

Promover caminhabilidade e fluidez urbana por meio de percursos seguros, confortáveis e legíveis. Em diálogo com Jan Gehl, Kevin Lynch e Gordon Cullen, circular transforma o caminhar em elemento estruturador da experiência urbana e da conexão entre vazios requalificados.



TRANSPOR

Superar barreiras físicas e visuais por meio de novas percursos e permeabilidades urbanas. Inspirado nas reflexões de Francesco Careri, transportar entende o percurso como prática exploratória e transformadora, ampliando possibilidades de circulação e reconexão territorial



APROPRIAR

Estimular o uso contínuo do espaço público como lugar de encontro, permanência e experiência cotidiana. Em diálogo com Bernard Tschumi, apropriar significa transformar os vazios urbanos em espaços ativos de pertencimento, convivência e produção coletiva de vida urbana.

